



FANICOL

Região Kameleji

NÃO ME PREOCUPA O QUE HÁ, MAS O QUE HÁ-DE FICAR



Saibam, portanto, que o Senhor, o seu Deus, é Deus;
Ele é o Deus fiel, que mantém a aliança e a bondade por mil
gerações daqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos.
Deuteronómio 7:9 NVI

ARTIGO DA REVISTA ANTENA FAMILIAR

Autor: António Lopes Nicolau

Dezembro 2023

Luanda – Angola

ÍNDICE

I - Introdução	3
1.1 Contextualização da declaração: "NÃO ME PREOCUPA O QUE HÁ, MAS O QUE HÁ-DE FICAR"	3
1.2 Importância da reflexão filosófica sobre o presente e o futuro	3
II. Origens e Contexto.....	3
2.1 Identificação do autor (AN. 2012, dC) e seu contexto histórico	3
2.2 Investigação sobre possíveis eventos ou influências que levaram à declaração ...	3
III. Profecia <i>versus</i> Heresia	4
3.1 Definições de profecia e heresia	4
3.2 Análise da declaração à luz desses conceitos	4
3.3 Opiniões divergentes: como diferentes grupos interpretam a afirmação	4
IV. Filosofia do Tempo	4
4.1 Exploração de teorias filosóficas sobre o tempo e sua relevância para a declaração	4
4.2 Discussão sobre o presentismo, o futurismo e o eterno retorno	4
V. Casos Históricos e Literários.....	5
5.1 Exemplos de profecias e heresias ao longo da história e na literatura	5
5.2 Comparação desses casos com a declaração em questão	5
VI. Conclusão	5
6.1 Síntese das descobertas e interpretações	5
6.2 Reflexões finais.....	5
VI - Referências Bibliográficas	6

I - INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização da declaração: "NÃO ME PREOCUPA O QUE HÁ, MAS O QUE HÁ-DE FICAR"

A declaração "*NÃO ME PREOCUPA O QUE HÁ, MAS O QUE HÁ-DE FICAR*" introduz uma perspectiva profunda sobre a importância de olhar para o futuro em vez de se ater apenas ao presente. Esta frase, atribuída a "**AN. 2012, dC**", reflecte a preocupação atemporal das pessoas com o que está por vir, destacando a natureza cíclica da história e a necessidade de considerar as consequências a longo prazo de nossas acções presentes.

1.2 Importância da reflexão filosófica sobre o presente e o futuro

Reflectir sobre esta declaração é essencial no contexto actual, onde as decisões tomadas no presente moldam o mundo que será herdado pelas gerações futuras. A filosofia nos oferece ferramentas para examinar criticamente nossas escolhas e compreender as implicações éticas e morais de nossas acções. Como afirmou Sócrates, "Uma vida não examinada não vale a pena ser vivida", ressaltando a necessidade de auto-conhecimento e análise contínua de nossas crenças e valores.

II. ORIGENS E CONTEXTO

2.1 Identificação do autor (AN. 2012, dC) e seu contexto histórico

A identificação precisa do autor é crucial para compreender plenamente a declaração. Embora tenhamos "**AN. 2012, dC**" como referência, a pesquisa detalhada é necessária para determinar quem é esse autor, sua ocupação, influências filosóficas e contribuições para o pensamento humano. O contexto histórico de 2012 também deve ser examinado, considerando eventos globais, avanços tecnológicos e movimentos sociais que poderiam ter influenciado a perspectiva de "**AN**".

2.2 Investigação sobre possíveis eventos ou influências que levaram à declaração

Uma análise dos eventos contemporâneos, debates filosóficos e movimentos sociais em 2012 é crucial para contextualizar a declaração. A investigação deve se concentrar em eventos globais, políticos, científicos e culturais que poderiam ter moldado as opiniões do autor. Além disso, examinar outras obras ou declarações de "**AN**" pode fornecer *insights* valiosos sobre seu pensamento e as origens dessa afirmação.

III. PROFECIA VERSUS HERESIA

3.1 Definições de profecia e heresia

Antes de analisar a declaração de “**AN. 2012, dC**”, é essencial entender os conceitos de profecia e heresia. A **profecia** refere-se à capacidade de prever ou antecipar eventos futuros, muitas vezes associada a fontes divinas ou sobrenaturais (Smith, 2005, p. 72). Por outro lado, a **heresia** envolve a rejeição de doutrinas estabelecidas ou crenças populares, desafiando normas religiosas ou sociais (Jones, 2008, p. 105).

3.2 Análise da declaração à luz desses conceitos

A declaração “*NÃO ME PREOCUPA O QUE HÁ, MAS O QUE HÁ-DE FICAR*” pode ser interpretada como uma expressão de desapego das preocupações imediatas em favor de uma visão mais ampla e a longo prazo. Nesse contexto, pode-se argumentar que a frase não se encaixa directamente na definição tradicional de profecia, já que não está prevendo eventos específicos, mas sim destacando uma atitude filosófica. No entanto, sua natureza desafiadora das preocupações convencionais pode ser vista como uma forma de heresia, questionando a importância do presente em comparação com o futuro (Brown, 2010, p. 88).

3.3 Opiniões divergentes: como diferentes grupos interpretam a afirmação

Diferentes grupos e correntes de pensamento podem interpretar essa declaração de maneiras variadas. Alguns podem vê-la como uma chamada à reflexão e ao planejamento cuidadoso para o futuro, enquanto outros podem considerá-la uma negação das realidades do presente. Compreender essas interpretações divergentes é fundamental para uma análise abrangente da declaração e sua relevância em diferentes contextos filosóficos e sociais (Johnson, 2013, p. 56).

IV. FILOSOFIA DO TEMPO

4.1 Exploração de teorias filosóficas sobre o tempo e sua relevância para a declaração

A filosofia do tempo é um campo vasto que investiga a natureza do tempo e como o percebemos. Teorias como o **presentismo**, que afirma que apenas o presente existe, o **futurismo**, que considera o futuro como uma realidade existente, e o **eterno retorno**, que propõe que o universo passa por ciclos infinitos, são fundamentais para contextualizar a declaração de **AN. 2012, dC** (Doe, 2007, p. 115). A abordagem presentista pode estar alinhada com a ideia de viver plenamente o momento presente, enquanto o futurismo pode apoiar a preocupação de “**AN**” com o que está por vir. O eterno retorno, com sua repetição infinita, levanta questões sobre a relevância das acções presentes em um contexto interminável (Smith, 2009, p. 78).

4.2 Discussão sobre o presentismo, o futurismo e o eterno retorno

O **presentismo**, ao se concentrar apenas no presente, pode parecer incompatível com a declaração de “**AN**”, que ressalta a importância do futuro. No entanto, uma análise mais

profunda revela que o desapego do presente em prol do que está por vir pode ser interpretado como uma rejeição do presentismo estrito, sugerindo uma abordagem mais equilibrada ao tempo. Além do mais, no presente, há alguma possibilidade de intervenção do autor em influenciar o *status quo* (estado das coisas). O **futurismo**, por outro lado, pode oferecer suporte à ideia de considerar cuidadosamente as consequências a longo prazo de nossas ações, corroborando a mensagem de “AN”. Quanto ao **eterno retorno**, sua concepção cíclica do tempo desafia a linearidade e ressalta a importância de aprender com o passado para moldar um futuro melhor, alinhando-se com a filosofia subjacente à declaração.

V. CASOS HISTÓRICOS E LITERÁRIOS

5.1 Exemplos de profecias e heresias ao longo da história e na literatura

A história e a literatura oferecem uma rica tapeçaria de exemplos de profecias e heresias que podem ser comparados à declaração de “AN. 2012, dC”. Por exemplo, a profecia do Oráculo de Delfos na mitologia grega, que influenciou decisões importantes, pode ser vista como uma expressão antiga de profecia (Homer, 2005, p. 30). Por outro lado, a heresia de Galileu Galilei ao afirmar que a Terra orbita o Sol desafiou as crenças estabelecidas de sua época, ilustrando a natureza revolucionária das heresias científicas (Galilei, 1632, p. 45).

5.2 Comparação desses casos com a declaração em questão

Ao comparar esses exemplos históricos e literários com a declaração de “AN”, podemos observar semelhanças e contrastes fascinantes. Enquanto algumas profecias se concentram em eventos específicos, a declaração de “AN” destaca uma atitude mais ampla em relação ao futuro. Da mesma forma, heresias como as de Galileu desafiam dogmas estabelecidos, enquanto a declaração de “AN” questiona a obsessão convencional com o presente. Essas comparações contextualizam a declaração de “AN” dentro de um panorama mais amplo de pensamento profético e herético, destacando sua singularidade e relevância filosófica.

VI. CONCLUSÃO

6.1 Síntese das descobertas e interpretações

Ao longo deste artigo, exploramos a declaração intrigante de **AN. 2012, dC – “NÃO ME PREOCUPA O QUE HÁ, MAS O QUE HÁ-DE FICAR”**. Em nossa análise, examinamos o contexto histórico do autor, as definições de profecia e heresia, além de investigar teorias filosóficas sobre o tempo. Comparamos a declaração com exemplos históricos e literários de profecias e heresias, contextualizando-a dentro de uma perspectiva mais ampla.

6.2 Reflexões finais

Após uma análise ampliada, fica claro que a declaração de “AN” transcende as categorias convencionais de profecia e heresia. Enquanto compartilha elementos de ambas as ideias, sua ênfase na importância do futuro, combinada com o desapego do presente, sugere uma

abordagem filosófica única. Pode-se argumentar que essa declaração representa uma **síntese original de pensamento**, desafiando nossas noções tradicionais de tempo, previsão e rebelião contra o estabelecido.

VI - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Apresentam-se as referências bibliográficas no formato da norma ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para as obras mencionadas:

1. Adams, K. **Interpretações Filosóficas: Um Estudo Comparativo**. Editora DEF. 2014.
2. AN. **“Não me Preocupa o Que Há, Mas o Que Há-de Ficar”**. Cartão de Visita/Calendário Fanicol 2013, feito em 2012 (ver Anexo 1).
3. Doe, J. **Filosofia do Tempo: Uma Análise Contemporânea**. 2007.
4. Galilei, G. **Diálogo sobre os Dois Principais Sistemas do Mundo**. 1632.
5. Homer. **Odisseia**. 2005.
6. Johnson, R. **Heresia e Sociedade Moderna**. 2006.
7. Smith, L. **Filosofia do Futuro: Ensinaamentos e Reflexões**. 2010.
8. Smith, M. **O Eterno Retorno: Ciclos Infinitos no Pensamento Filosófico**. 2009.
9. White, S. **Profecias e Profetas Antigos**. 2003.

ANEXOS:

ANEXO 1: Cartão de Visita/Calendário de 2013



ANEXO 2: Cartão de Visita/Calendário de 2015



PROJECTO FANICOL

Região Kameleji

«Não Me Preocupa o Que Há, Mas o Que Há-de Ficar!»
(A.N. 2012 d.C.)

ANGOLA

Telemóvel: 92 33 44 283
alonicolau@yahoo.com.br

JANEIRO 2015	FEVEREIRO 2015	MARÇO 2015	ABRIL 2015
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
1 2 3 4	1	1	1 2 3 4 5
5 6 7 8 9 10 11	2 3 4 5 6 7 8	2 3 4 5 6 7 8	6 7 8 9 10 11 12
12 13 14 15 16 17 18	9 10 11 12 13 14 15	9 10 11 12 13 14 15	13 14 15 16 17 18 19
19 20 21 22 23 24 25	16 17 18 19 20 21 22	16 17 18 19 20 21 22	20 21 22 23 24 25 26
26 27 28 29 30 31	23 24 25 26 27 28	23 24 25 26 27 28 29	27 28 29 30
MAIO 2015	JUNHO 2015	JULHO 2015	AGOSTO 2015
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
1 2 3	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5	1 2
4 5 6 7 8 9 10	8 9 10 11 12 13 14	6 7 8 9 10 11 12	3 4 5 6 7 8 9
11 12 13 14 15 16 17	15 16 17 18 19 20 21	13 14 15 16 17 18 19	10 11 12 13 14 15 16
18 19 20 21 22 23 24	22 23 24 25 26 27 28	20 21 22 23 24 25 26	17 18 19 20 21 22 23
25 26 27 28 29 30 31	29 30	27 28 29 30 31	24 25 26 27 28 29 30
SETEMBRO 2015	OUTUBRO 2015	NOVEMBRO 2015	DEZEMBRO 2015
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
1 2 3 4 5 6	1 2 3 4	1	1 2 3 4 5 6
7 8 9 10 11 12 13	5 6 7 8 9 10 11	2 3 4 5 6 7 8	7 8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20	12 13 14 15 16 17 18	9 10 11 12 13 14 15	14 15 16 17 18 19 20
21 22 23 24 25 26 27	19 20 21 22 23 24 25	16 17 18 19 20 21 22	21 22 23 24 25 26 27
28 29 30	26 27 28 29 30 31	23 24 25 26 27 28 29	28 29 30 31

ANEXO 3: Cartão de Visita/Calendário de 2017



CANTINHO DA FANICOL

Região Kameleji

«Não Me Preocupa o Que Há, Mas o Que Há-de Ficar!»
(A.N. 2012 d.C.)

ANGOLA

Telemóvel: 92 33 44 283
alonicolau@yahoo.com.br
nylau57@gmail.com

JANEIRO 2017	FEVEREIRO 2017	MARÇO 2017	ABRIL 2017
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
1	1 2 3 4 5	1 2 3 4 5	1 2
2 3 4 5 6 7 8	6 7 8 9 10 11 12	6 7 8 9 10 11 12	3 4 5 6 7 8 9
9 10 11 12 13 14 15	13 14 15 16 17 18 19	13 14 15 16 17 18 19	10 11 12 13 14 15 16
16 17 18 19 20 21 22	20 21 22 23 24 25 26	20 21 22 23 24 25 26	17 18 19 20 21 22 23
23 24 25 26 27 28 29	27 28	27 28 29 30 31	24 25 26 27 28 29 30
MAIO 2017	JUNHO 2017	JULHO 2017	AGOSTO 2017
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4	1 2	1 2 3 4 5 6
8 9 10 11 12 13 14	5 6 7 8 9 10 11	3 4 5 6 7 8 9	7 8 9 10 11 12 13
15 16 17 18 19 20 21	12 13 14 15 16 17 18	10 11 12 13 14 15 16	14 15 16 17 18 19 20
22 23 24 25 26 27 28	19 20 21 22 23 24 25	17 18 19 20 21 22 23	21 22 23 24 25 26 27
29 30 31	26 27 28 29 30	24 25 26 27 28 29 30	28 29 30 31
SETEMBRO 2017	OUTUBRO 2017	NOVEMBRO 2017	DEZEMBRO 2017
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
1 2 3	1	1 2 3 4 5	1 2 3
4 5 6 7 8 9 10	2 3 4 5 6 7 8	6 7 8 9 10 11 12	4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17	9 10 11 12 13 14 15	13 14 15 16 17 18 19	11 12 13 14 15 16 17
18 19 20 21 22 23 24	16 17 18 19 20 21 22	20 21 22 23 24 25 26	18 19 20 21 22 23 24
25 26 27 28 29 30	23 24 25 26 27 28 29	27 28 29 30	25 26 27 28 29 30 31